

Veículo: AGROLINK	Editoria: Notícias	Página:	Data: 11/01/2013
Tipo: INTERNET	Assunto: Espírito Santo: balanço 2012 de ações em benefício da cafeicultura		
Unidade citada jornal: Consórcio Pesquisa Café e Embrapa Café			
Fonte citada: Dirigente [] Chefe [] Outros empregados [] Sem citação [] Pesquisador []		Presença do nome: Capa [] Manchete [] Rodapé/legenda [] Citação [] Título [] Destaque no texto []	
Posição Gráfica: 02 elementos gráficos [] 03 elementos gráficos [] 04 elementos gráficos [] 05 ou mais elementos []		Ocupação na Página: 1/4 [] 2/4 [] 3/4 [] 1 página [] 2 páginas [] 3 ou mais páginas []	
Gênero: Crônica [] Entrevista [] Nota Informativa [] Notícia [] Artigo [] Coluna [] Reportagem [] Editorial [] Nota opinativa [] Carta ao leitor [] Charge [] Agenda []			
http://www.agrolink.com.br/noticias/espírito-santo--balanco-2012-de-aco-es-em-beneficio-da-cafeicultura_163408.html			



Espírito Santo: balanço 2012 de ações em benefício da cafeicultura

11/01/13 - 10:28

No Espírito Santo, o produtor tem orgulho do café que cultiva. E o consumidor tem certeza da qualidade do café que saboreia. As ações do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) - instituição participante do Consórcio Pesquisa Café, cujo programa de pesquisa é coordenado pela Embrapa Café – Unidade da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) - são fundamentais para garantir a qualidade do café capixaba do campo à xícara.



Nada menos que 25 mil cafeicultores de todo o Espírito Santo receberam assistência técnica do Incaper. Também em 2012, foram realizadas 1.439 ações de transferência de tecnologia, como demonstração de método, unidades demonstrativas, visitas técnicas, encontros de cafeicultores, dias de campo e cursos.

Essas ações permitiram que o Espírito Santo registrasse mais um recorde. A produção de café cresceu 23%, chegando a 12,5 milhões de sacas. A produtividade também aumentou na ordem de 20%. Além da quantidade, a qualidade do café capixaba também melhorou. Uma campanha para garantir a excelência do produto proporcionou uma produção de 1 milhão de sacas de café arábica de qualidade superior.

No ano em que se comemora o centenário do café conilon no Espírito Santo, foi realizada a Conferência Internacional de Coffea canephora. O tema: Cem Anos de História e Evolução do Conilon no Estado do Espírito Santo – Brasil. O evento atraiu para o Estado representantes de 17 países produtores e consumidores de café. O café conilon também mereceu outra ação: o Programa Renova Sul Conilon, lançado com o objetivo de aumentar a produção e a produtividade das lavouras de 28 municípios capixabas.

Entre as ações de fomento desenvolvidas pelo Incaper, destaque para a distribuição de mudas, sementes e estacas. Nada menos que 10 toneladas de sementes foram distribuídas pelo programa Renovar Arábica. Da variedade robusta tropical, desenvolvida pelo Incaper, foram distribuídas 2 toneladas de sementes. Isso sem falar em um milhão de estacas de clones de variedades superiores entregues aos cafeicultores capixabas.

E os esforços para garantir qualidade em quantidade na cafeicultura capixaba, continuam. Atualmente existem 38 projetos de pesquisa desenvolvidos pelo Incaper na cafeicultura, e 153 experimentos. Esses esforços foram fundamentais para que, em 2013, o Instituto lance duas novas variedades clonais de café conilon, cujas características são: maior produtividade, maior tolerância a doenças, grãos maiores e, sobretudo, maior qualidade final do produto.

Consórcio Pesquisa Café - Maior programa mundial de pesquisas de café, coordenado pela Embrapa Café. Essa rede integrada de pesquisa reúne instituições brasileiras de pesquisa, ensino e extensão estrategicamente localizadas nas principais regiões produtoras do País. Seu modelo de gestão incentiva a interação entre as instituições e a união de recursos humanos, físicos, financeiros e materiais, que permitem desenvolver projetos inovadores. A evolução da cafeicultura brasileira, ao longo dos últimos 15 anos, comprova a importância dos trabalhos de pesquisa. Esse arranjo institucional atua em todos os segmentos da cadeia produtiva, tendo por base a sustentabilidade, a qualidade, a produtividade, a preservação ambiental, o desenvolvimento e o incentivo a pequenos e grandes produtores. Hoje reúne mais de 700 pesquisadores de cerca de 40 instituições desenvolvendo 74 projetos com 355 Planos de ação.

Criado por iniciativa de dez instituições ligadas à pesquisa e ao café: Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola - EBDA, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa, Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais - Epamig, Instituto Agronômico - IAC, Instituto Agronômico do Paraná - Iapar, Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural - Incaper, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - Mapa, Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro - Pesagro-Rio, Universidade Federal de Lavras - Ufla e Universidade Federal de Viçosa - UFV.

As pesquisas do Consórcio Pesquisa Café contam com apoio financeiro do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira - Funcafé, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - Mapa.

Programa de Pesquisa - O Consórcio executa o maior programa de pesquisa em café do mundo, experiência única da ciência e da tecnologia em torno do agronegócio café brasileiro que reúne esforços e recursos para o desenvolvimento e inovação do agronegócio café, tendo como base de seus projetos a sustentabilidade, a qualidade, a produtividade, a preservação ambiental e o incentivo a pequenos e grandes produtores.

O Programa de Pesquisa e Desenvolvimento do Café gera conhecimento e tecnologias para todas as etapas da cadeia produtiva do café, do plantio ao consumidor. As chamadas dos projetos são elaboradas a partir de prospecções de demandas de pesquisa junto às representações dos diversos segmentos da cadeia de valor do produto e das instituições consorciadas.

O Programa abrange 15 áreas de atuação, divididas em três vertentes, executando planos de ação em todas as regiões produtoras do País. Utiliza, para isso, a infraestrutura das dez instituições fundadoras do Consórcio e uma rede de instituições parceiras, que acompanha a oferta de projetos, integrando e fortalecendo o quadro técnico de pesquisa em café no País. A programação de pesquisa atual conta com a participação de cerca de 50 instituições consorciadas.

Em 15 anos de Consórcio, foram executados mais de 4.500 planos de ações de pesquisa nas mais diversas etapas da cadeia produtiva do café. A transferência da tecnologia gerada e a organização das informações acumuladas também são prioridades do Programa de Pesquisa, fazendo com que os resultados alcancem o setor produtivo e sejam percebidos pelos consumidores em geral.

As informações são do Governo do Espírito Santo, adaptadas pelas equipes da Embrapa Café e do CaféPoint.